



Desenho – Iniciação

Apresentação

Este curso é composto por um conjunto de exercícios estruturados para desafiar a capacidade de observação articulada com a exploração de técnicas secas e líquidas de desenho, permitindo uma vasta experimentação gráfica.

A partir da observação de objectos isolados ou em conjunto, localizados em vários contextos, os exercícios propostos permitirão aos alunos explorar e desenvolver a sua linguagem gráfica individual. Serão explorados os seguintes materiais: carvão, pastel seco, lápis de grafite, barra de grafite, tinta da China e aguadas.

O acesso a referências da arte histórica e contemporânea na sua articulação com os exercícios propostos, permitirá a expansão das referências culturais e da apropriação criativa das técnicas de desenho.

Este é um curso indicado para quem sempre desejou aprender a desenhar ou para quem procura consolidar conhecimentos no desenho de observação.

Horário

Domingos, 10:00-18:00

Datas

4 sessões: 14 Abril, 12 Maio, 2 Junho, 30 Junho 2024

Modalidade

Presencial

Preço

284€ (ou 4 x 71€) + 30€ inscrição + 4€ seguro escolar

Formador

Jorge Leal

Destinatários

Pessoas interessadas em adquirir, consolidar e desenvolver competências de base na área do Desenho, com ou sem experiência prévia.

Objectivo Geral

Explorar e consolidar técnicas secas e líquidas de desenho, articuladas com a observação e representação de objectos.

Objectivos Específicos

- Coordenar o olhar com o movimento da mão;
- Consolidar as capacidades de observação articuladas com a representação;
- Percepcionar as formas através da representação da luz, sombra, volume e textura, com desenhos de linha e mancha;
- Entender as diferentes características dos materiais e ferramentas do desenho e as suas possibilidades expressivas;
- Praticar as potencialidades expressivas de cada técnica abordada;
- Observar exemplos de obras de arte históricas e contemporâneas, para analisar estratégias de desenho utilizadas por diferentes autores e enriquecer o vocabulário gráfico;
- Observar e comentar desenhos e imagens, promovendo o diálogo e a reflexão crítica individual e em grupo;
- Incentivar a prática do desenho regular e de forma autónoma.

Programa**Módulo 1 – A Linha como Elemento Primordial**

Introdução aos materiais, ferramentas e técnicas. Exercícios de percepção das formas. Desenhos de coordenação entre gesto e olhar. Desenho linear a carvão, lápis de grafite e tinta da China.

Horas de formação: 7h (1 sessão) *

Módulo 2 – Luz e Sombra I

Exercícios de descrição dos volumes. Desenhos de modulação volumétrica através da representação das zonas de luz e sombra. Transição entre linha e mancha. Proporção e simetria. Tintas e diluições. Desenhos com linha e mancha a carvão, barra de grafite, tinta da China e aguadas.

Horas de formação: 7h (1 sessão) *

Módulo 3 – Luz e Sombra II

Exercícios de descrição dos volumes. Desenhos de modulação volumétrica através da representação das zonas de luz e sombra. Apagamento positivo como método de desenho. Desenhos com mancha a carvão e pastel seco.

Horas de formação: 7h (1 sessão) *

Módulo 4 – Fluidez das Formas e Textura

Exercícios de caracterização dos volumes. Articulação e fluidez entre as partes de um objeto. Desenhos de modulação volumétrica através da representação das texturas. Desenhos com linha e mancha a carvão, barra de grafite, tinta da China e aguadas.

Horas de formação: 7h (1 sessão) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Lápis de grafite, barra de grafite, carvão, pastel seco, tinta da China, papel.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

As sessões consistem na realização de exercícios práticos que serão acompanhados por demonstrações ao vivo, realizadas pelo formador, sempre que necessário. Ao longo das sessões, cada participante recebe acompanhamento personalizado e em grupo. O formador enviará por email uma seleção de imagens comentadas como preparação para os conteúdos de cada aula.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre o Formador

Jorge Leal (1975) trabalha entre Lisboa e Caldas da Rainha. Doutorado em desenho pela FBAUL, é investigador de desenho no CIEBA e no LIDA e professor de desenho na ESAD, Caldas da Rainha e Nextart, Lisboa. Expõe regularmente desde 2005 em instituições e espaços privados, com mais de 30 exposições individuais realizadas. Está representado na colecção da Fundação EDP/MAAT, colecção Figueiredo Ribeiro, colecção Joaquim Ferro, colecções municipais e colecções privadas em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra e Alemanha. Participa regularmente em programas de residências artísticas: “O Estado da Água”, Sabugueiro, projecto financiado pela DGArtes - Direção Geral das Artes (2023-24); Ateneu do Catorze, São Luís (2020); Cultivamos Cultura, São Luís (2019-20); Centro de Artes, Caldas da Rainha (2019); LAC - Laboratório de Atividades Criativas, Lagos (2017); CAC - Centro de Artes e Cultura, Ponte de Sor (2015). Desde 2012, o seu trabalho está centrado no desenho e na exploração dos seus elementos constituintes, no registo do quotidiano, na paisagem, no mundo natural, nos corpos, assim como na integração da escrita no desenho. Em 2022, começou a desenvolver vídeos a partir de animações de desenhos com a técnica de stop motion. A centralidade do caderno de desenho na sua prática artística é comprovada pelos cerca de 300 exemplares que guarda no seu ateliê e que são integrados regularmente nas suas exposições.

Conheça o trabalho de Jorge Leal em jorgeleal.eu e na sua página de Instagram [@jorgelealartist](https://www.instagram.com/jorgelealartist).